CARTILHA EXPLICATIVA | NOVEMBRO DE 2026

CASSI 2026

A PROPOSTA.
A HISTÓRIA.
AS RESPOSTAS.

Uma leitura ampla, clara e ilustrada sobre o futuro do Plano de Associados.

R$ 2,288 bi
aporte proposto

60% / 40%
BB / associados

18 meses
cobrança extra

Pesquisa, interpretação e fontes públicas • atualização: 2 de novembro de 2026

Publicação independente de apoio ao debate • não substitui documentos e comunicados oficiais.

Uma decisão com efeitos coletivos

Esta cartilha reúne os três materiais enviados, preserva a sequência solicitada e acrescenta pesquisa em fontes públicas. Diferencia fatos divulgados, projeções financeiras e questões ainda sujeitas à aprovação dos associados.

Leitura responsável

O aporte proposto é uma medida emergencial. Ele pode abrir espaço para discutir a solução permanente, mas não resolve sozinho a diferença estrutural entre receitas e despesas.

A organização do conteúdo

01

PROPOSTA CASSI 2026

Cenário financeiro, divisão do aporte, consequências e calendário.

02

LINHA DO TEMPO

De 1944 à proposta de 2026: fatos, escolhas e impactos.

03

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Custeio, governança, atendimento, estatuto e voto.

FINAL

SIMULAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO

Tabela completa refeita: valor atual, adicional e custo em 18 meses.

Uma advertência importante: valores e datas refletem as propostas divulgadas até 02/11/2026; não constituem resultado de votação nem obrigação já aprovada.

01

O DIAGNÓSTICO

Para entender a proposta é preciso começar pelo desequilíbrio do Plano de Associados.

Por que a conta não fecha?

PARA CADA

R$ 100

que entram

R$ 140

em despesas



Indicador aproximado divulgado pela CASSI. Não significa que cada participante tenha despesa idêntica: retrata a relação agregada de receitas e gastos assistenciais.

2025 e 2026: o sinal de alerta

R$ 868 mi

déficit do Plano de Associados em 2025

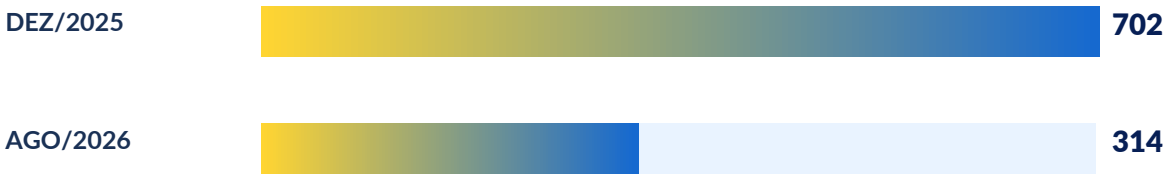
R$ 702 mi

reservas ao final de 2025

R$ 314 mi

reservas em agosto de 2026

EVOLUÇÃO DAS RESERVAS (R$ MILHÕES)



O que isso sinaliza?

Se receitas menores que as despesas continuarem, o uso das reservas não sustenta o atendimento indefinidamente. A CASSI projeta pressão de caixa já em dezembro de 2026.

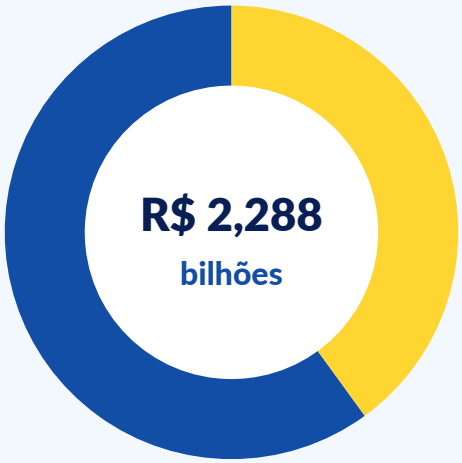
BASE: S1 · S2 · S3 · D1 p.1 · D2 p.1

01

O ACORDO EM NÚMEROS

Aporte extraordinário para a recomposição das reservas até dezembro de 2027.

Quanto cada parte contribuiria?



BANCO DO BRASIL

R$ 1,373 bilhão

aproximadamente 60% do aporte

ASSOCIADOS

R$ 915 milhões

aproximadamente 40% do aporte

A composição do aporte

Parcela do Banco do Brasil

R$ 500 milhões previstos para novembro/2026, **incluindo os R$ 360 milhões** já antecipados em setembro. Outros R$ 873 milhões previstos para janeiro/2027.

Parcela dos associados

Total de R$ 915 milhões, distribuído em **18 parcelas** a partir de dezembro/2026, se aprovado o acordo pelo corpo social.

Não confundir: a proporção **60% / 40%** é a divisão do aporte emergencial de R$ 2,288 bilhões. Não é a regra permanente de custeio do Plano de Associados. O novo modelo deverá ser debatido na revisão do Estatuto.

BASE: S1 · S5 · S6 · D1 p.2

01

COMO O ACORDO FUNCIONARIA

A cobrança não substitui a mensalidade usual. É um adicional temporário.

Do valor atual ao valor mensal proposto

CONTRIBUIÇÃO ATUAL **× 0,321**

= APORTE EXTRA MENSAL

Ou multiplique sua contribuição atual por **1,321** para estimar o total mensal durante o período. A base inclui as contribuições ordinárias de dependentes, conforme a proposta.

01

MENSALIDADE ATUAL

Base de cálculo da contribuição extraordinária.

02

ADICIONAL DE 32,1%

Reforço mensal por até 18 parcelas previstas.

03

TOTAL NO MÊS

Soma da contribuição normal com o adicional.

O que é temporário e o que fica para depois?

Aporte imediato

Busca sustentar as reservas e as obrigações financeiras no curto prazo.

Solução estrutural

Revisão do Estatuto, do custeio permanente e das regras de acesso.

Hipótese da simulação: contribuição de referência constante durante os 18 meses. Alterações salariais, de dependentes ou do custeio real podem alterar valores futuros.

01 RISCOS E ALTERNATIVAS

Uma decisão não pode ser explicada como uma escolha sem custos ou sem consequências.

O que pode acontecer em cada cenário?

Se o aporte for aprovado

Possível efeito imediato: recomposição dos recursos conforme o cronograma pactuado e maior fôlego para pagamentos e reservas.

Não resolve sozinho: a trajetória de custos assistenciais, a discussão permanente sobre financiamento nem os problemas existentes na rede credenciada.

Se não for aprovado

Efeito inicial: o acordo proposto não entra em vigor e será necessária outra resposta financeira ou negocial.

Risco potencial: persistência do déficit, pressão sobre pagamentos e maior exposição a medidas regulatórias, se não houver solução substitutiva.

E se ocorrerem atrasos prolongados com credenciados?

Pressão de caixa

Dificuldade para pagar obrigações nos prazos contratados.

Tensão na rede

Prestadores podem cobrar garantias, restringir novos agendamentos ou rever vínculos, conforme cada contrato.

Impacto no usuário

Possível aumento de remarcações, deslocamentos, demora e necessidade de alternativas de atendimento.

Atuação regulatória

A ANS pode intensificar monitoramento e medidas prudenciais conforme os indicadores e a legislação.

Precisão: rejeitar a proposta **não causa automaticamente** descredenciamento, interrupção de tratamentos nem encerramento da CASSI. São riscos condicionais, dependentes do caixa, dos contratos, da gestão e da resposta regulatória.

01

DECISÃO E PRÓXIMOS PASSOS

Calendário divulgado; etapas futuras condicionadas à aprovação e às deliberações.

Marcos do processo

29/10/2026

Consenso da negociação

BB, CASSI e entidades apresentam o desenho do aporte.

05/11/2026

Memorando previsto

Formalização das condições negociadas, conforme CONTEC.

18 a 25/11

Votação prevista

Aprovação por maioria de quem participar (50% + 1).

DEZ/2026

Início previsto das parcelas

Extraordinária de 32,1%, por 18 meses, se aprovada.

DEZ/2026–JUN/2027

Debate do novo Estatuto

Comissão técnica e formulação de proposta de custeio sustentável.

ATÉ JUN/2027

Nova consulta prevista

Revisão estatutária a ser submetida ao corpo social.

Regras de voto distintas: o aporte, que não altera o Estatuto, exige maioria dos votos de quem participar. Para a reforma estatutária, o documento de perguntas e respostas informa participação de mais da metade dos associados e pelo menos dois terços dos votos válidos favoráveis.

BASE: S1 · S2 · S5 · S6 · D1 p.3 · D2 p.6

02

ORIGENS DE UM PATRIMÔNIO

A história da CASSI começa com organização dos próprios trabalhadores.

1944–1999 | Construir, ampliar e participar

1944 — Fundação da CASSI

Criada em 27 de janeiro pelos próprios funcionários do Banco do Brasil, com identidade solidária e associativa.

1962 — Aposentados e pensionistas

Ampliação de proteção a segmentos que permanecem dependentes da assistência após a vida ativa.

1970 — Patrocínio do Banco

O Banco do Brasil passa a integrar o custeio como patrocinador; a natureza associativa é preservada.

1974 — Reforma contributiva

O custeio é reestruturado: associado contribui com 1% e o Banco com o dobro, segundo a linha do tempo fornecida.

1996 — Autonomia e atenção integral

Avanços de autonomia institucional e mudança no modelo de atenção à saúde.

1997 — Rede e primeira CliniCASSI

Expansão de serviços próprios e construção da atenção integral, incluindo unidade no Rio de Janeiro.

1999 — Conselhos de Usuários

Criação de espaços consultivos que ampliam a participação de associados na avaliação de serviços.

Chave de leitura: a força histórica da CASSI combina financiamento compartilhado, autogestão e participação social. Sua sustentabilidade não é apenas um indicador contábil.

BASE: S4 · D3 p.1–2

02

O CICLO DAS REFORMAS

2019 a 2024: avanço na assistência, reformas e persistência dos desafios.

Da intervenção à nova necessidade de revisão

2019

Direção fiscal e reforma

O plano atravessa pressão regulatória. A reforma aprovada altera o custeio, inclusive por dependentes, e recompõe o fôlego financeiro.

ALÍVIO TEMPORÁRIO

2020

Encerramento da direção fiscal

A CASSI supera aquela fase de acompanhamento especial e amplia soluções de telemedicina e atenção primária.

ALÍVIO REGULATÓRIO

2021–2023

Tecnologia e Atenção Primária

Estratégias digitais, canais de atendimento, APS e gestão de riscos tornam-se instrumentos de eficiência e cuidado.

MELHORIA OPERACIONAL

2024

O modelo volta a consumir reservas

O balanço e o debate institucional voltam a apontar diferença persistente entre receitas e custos assistenciais.

ALERTA ESTRUTURAL

DEZ/2024

A negociação recomeça

Banco, CASSI e entidades representativas iniciam processo de discussão sobre o novo financiamento.

Interpretar sem simplificar: medidas de 2019 e avanços de gestão melhoraram o cenário, mas não tornaram o modelo de receitas imune ao envelhecimento da carteira e à evolução de custos.

02

A CRISE E A PROPOSTA

2025–2027: pressão sobre as reservas e busca de um acordo provisório.

Uma sequência que explica a urgência

2025

Déficit de R$ 868 milhões

No Plano de Associados. No consolidado da CASSI, o resultado negativo de 2025 foi de R$ 425 milhões - indicadores diferentes.

ABR/2026

Alerta sobre patrimônio mínimo

Segundo a CASSI, os indicadores prudenciais ficam abaixo do piso exigido a partir de abril de 2026.

JUN/2026

Proposta de aporte extraordinário

Entidades defendem aporte emergencial para evitar esgotamento do caixa antes da discussão estatutária.

AGO/2026

Reservas de R$ 314 milhões

A queda das reservas evidencia o pouco tempo para alcançar uma solução financeira.

29/OUT/2026

Consenso pelo aporte

Total de R$ 2,288 bilhões; 60% de responsabilidade do BB e 40% dos associados, sujeitos a votação.

18–25/NOV

Votação prevista

Associados são chamados a decidir sobre o acordo; o resultado ainda não ocorreu na data desta cartilha.

2027

Revisão estatutária projetada

Debate sobre custeio, acesso ao plano e sustentabilidade - etapa futura, com outra votação.

Nota de atualização: os marcos a partir de novembro de 2026 são previstos ou condicionais; os fatos históricos anteriores são registrados nas fontes citadas.

02

QUADRO HISTÓRICO

Leitura rápida: ano, fato e significado para o corpo social.

O que cada etapa ensina

PERÍODO	MARCO	IMPACTO PRINCIPAL
1944	Fundação	Autogestão e identidade coletiva
1962	Aposentados	Proteção além da vida ativa
1970	Patrocínio BB	Financiamento compartilhado
1974	Regras contributivas	Custeio muda conforme desafios
1996–1999	APS e participação	Cuidado integral e controle social
2019	Reforma de custeio	Equilíbrio emergencial, não definitivo
2020–2023	Tecnologia e APS	Eficiência e prevenção
2024	Consumo de reservas	Reaparece a insuficiência estrutural
2025	Déficit e custos	Necessidade de revisão de receitas
2026	Aporte negociado	Resposta urgente a caixa e solvência
2027*	Debate estatutário	Solução de longo prazo a construir

O que se repete? Soluções emergenciais são necessárias em crises de liquidez, mas a proteção da CASSI exige critérios duradouros de custeio, responsabilidade do patrocinador e preservação da qualidade assistencial. ***2027 é etapa projetada.**

03

PERGUNTAS ESSENCIAIS

Respostas objetivas, sem duplicar o conteúdo da proposta e da linha do tempo.

Dinheiro, reservas e inflação

1 Por que a CASSI não pode depender das reservas?

Porque reservas não são receitas recorrentes. Com saídas superiores às entradas, seu consumo contínuo enfraquece a capacidade de honrar despesas futuras.

2 O déficit de R$ 425 milhões é igual ao de R$ 868 milhões?

Não. R$ 425 milhões é o resultado negativo **consolidado da CASSI em 2025**; R$ 868 milhões se refere especificamente ao **Plano de Associados**. Os indicadores têm perímetros distintos.

3 A alta dos custos da saúde explica tudo?

Não sozinha. Envelhecimento da carteira, tratamentos e insumos caros e evolução das despesas ajudam a explicar o problema. Receitas, governança e eficiência também devem ser examinadas.

4 O adiantamento de mais de R$ 720 milhões já não resolveu?

Foi antecipação de contribuições patronais futuras, útil para o caixa, mas não receita adicional permanente. Na proposta, R$ 360 milhões antecipados em setembro seriam convertidos em aporte definitivo.

5 Por que a reforma de 2019 não bastou?

Segundo o FAQ oficial, foi uma solução de fôlego. O equilíbrio previsto para um período limitado foi prolongado com medidas de gestão, mas a diferença estrutural entre despesas e receitas persistiu.

Distinção-chave: déficit é resultado econômico negativo; caixa e reservas tratam da disponibilidade de recursos; patrimônio e solvência envolvem exigências regulatórias. Um indicador não substitui o outro.

03 GESTÃO E RESPONSABILIDADE

O debate não se reduz a uma disputa entre Banco e associados.

Financiamento, participação e eficiência

6 Por que não exigir que o Banco pague tudo?

Há fundamentos históricos e regras estatutárias para o custeio compartilhado. Ao mesmo tempo, é legítimo discutir maior responsabilidade financeira do patrocinador, respeitando sua capacidade, as normas vigentes e os direitos dos associados.

7 A Resolução CGPAR 52 exige obrigatoriamente 70% para o BB?

Não. O FAQ oficial da resolução informa que **70% é limite máximo** para a participação da estatal na despesa total com saúde, não percentual automaticamente aplicável. Mudanças dependem de análise e manifestação das instâncias competentes.

8 Os associados possuem representação nas decisões?

Sim. O FAQ da CASSI descreve composição paritária em diretoria e conselhos e papel do corpo social na deliberação sobre alterações estatutárias e contas. Participação exige transparência e acesso tempestivo aos documentos.

9 A CASSI precisa aprimorar a gestão antes de pedir mais?

A eficiência deve ser cobrada continuamente. Segundo o FAQ oficial, despesas administrativas são 7,1% da receita e a APS/CliniCASSI gerou reduções de gastos em públicos acompanhados; isso não elimina a necessidade de financiar o cuidado.

10 O aporte corrige a sustentabilidade definitivamente?

Não. O próprio acordo é descrito como **ponte até o fim de 2027**, para permitir debate do modelo permanente de custeio e das regras de acesso ao Plano de Associados.

Ponto de atenção sindical: transparência das premissas atuariais, memória de cálculo, critérios de eficiência e impactos por faixa contributiva são demandas legítimas para um voto informado.

BASE: S1 · S2 · S5 · S9 · D2 p.3–4

03 ASSISTÊNCIA E DIREITOS

Rede credenciada, beneficiários, aposentadoria e mudanças futuras.

Questões que afetam a vida cotidiana

11 O que fazer se não conseguir consulta na minha região?

Procure a rede pelo aplicativo e registre sua dificuldade na Central CASSI (**0800 729 0080**). O FAQ cita Telessaúde em especialidades e parcerias de reciprocidade no interior. Guarde protocolos.

12 Como agir diante de negativa ou demora?

Registre solicitação junto à CASSI, peça protocolo e utilize os canais de assessoria ao participante. Se o problema persistir, a ANS dispõe da **NIP**, instrumento de mediação de conflitos, com regras próprias.

13 Quem ingressou no BB a partir de março de 2018 mantém a CASSI ao se aposentar?

Pelas regras descritas no FAQ, pode manter o plano, mas assume também a parcela hoje paga pelo Banco. Alterar essa condição depende de negociação e de aprovação das mudanças cabíveis.

14 Quem saiu da CASSI pode retornar?

Conforme o material oficial enviado, as regras atuais não autorizam retorno ao Plano de Associados após a saída. Qualquer flexibilização requer mudança estatutária e avaliação de seu impacto financeiro.

15 E os egressos de bancos incorporados?

Regras de inclusão e acesso fazem parte do debate estatutário posterior. O aporte extraordinário, por si só, não cria automaticamente novas condições de ingresso.

Importante: pedidos urgentes e impedimentos concretos de atendimento devem ser tratados pelos canais assistenciais; a votação sobre custeio não substitui o direito de solicitar solução para cada caso.

BASE: S2 · S8 · D2 p.5 e p.7

03

VOTO E CONSEQUÊNCIAS

Conheça o objeto da decisão e saiba o que ficará para a próxima fase.

O que exatamente será submetido ao corpo social?

O que se vota em novembro?

Um **acordo de aporte extraordinário**, temporário, para reforçar o caixa. Não se vota agora a nova redação integral do Estatuto nem um novo modelo permanente de custeio.

16 Quantos votos são necessários para aprovação?

Segundo o FAQ da CASSI, a aprovação do acordo depende da maioria simples dos participantes: **50% mais um dos votos de quem participar**. Não é exigido quórum mínimo de comparecimento para esta consulta.

17 E se eu não votar?

A decisão será tomada por quem participar, dentro das regras aplicáveis. Abstenção não equivale a um voto contrário ou favorável.

18 O que acontece se a proposta for rejeitada?

Não haverá aprovação deste aporte nos termos propostos. A CASSI e o patrocinador precisariam buscar outra resposta para a pressão sobre caixa e solvência. Não é correto afirmar que um voto “não” encerra automaticamente o plano.

19 A próxima revisão estatutária segue a mesma regra?

Não. O documento de perguntas e respostas aponta regra mais exigente: participação de mais da metade dos associados e apoio de ao menos dois terços dos votos válidos.

20 Quando haverá detalhes de como votar?

A CASSI divulgou o período previsto de **18 a 25 de novembro de 2026**. Consulte a página oficial e os canais da operadora para confirmar instruções definitivas de acesso e votação.

DEPOIS DA CONSULTA

Transparência, controle social e prestação de contas precisam continuar.

Dez pontos para acompanhar, qualquer que seja o resultado

01 — Publicação do memorando assinado

Conhecer obrigações, cronograma e condições de execução.

02 — Detalhamento dos aportes

Separar recursos novos, conversão de antecipações e parcelas futuras.

03 — Evolução mensal do caixa

Monitorar pagamentos, liquidez e reservas de forma verificável.

04 — Riscos na rede credenciada

Acompanhar prazos com prestadores e continuidade assistencial.

05 — Projeções atuariais abertas

Apresentar premissas de despesas, envelhecimento e receita.

06 — Capacidade contributiva

Estudar impactos em ativos, aposentados, pensionistas e dependentes.

07 — Combate ao desperdício

Medir eficiência sem restringir atendimento clinicamente necessário.

08 — Regras futuras de acesso

Debater egressos, admitidos desde 2018 e saída/retorno.

09 — Participação social efetiva

Divulgar calendário, atas e versões comparadas do Estatuto.

10 — Prestação de contas periódica

Explicar resultados e compromissos até a consulta de 2027.

A urgência do caixa e a defesa da CASSI exigem participação informada, não simplificações.

BASE: Análise editorial a partir de S1–S9 e D1–D3

ENTENDA OS TERMOS

Conceitos importantes para não confundir o debate técnico e político.

Glossário essencial

Déficit	Quando o resultado econômico do período é negativo: despesas maiores que receitas.
Reserva financeira	Recursos acumulados para absorver obrigações e desequilíbrios futuros.
Liquidez	Capacidade de dispor de recursos para honrar pagamentos quando vencem.
Solvência	Capacidade econômico-financeira de sustentar obrigações no horizonte adequado.
Aporte extraordinário	Reforço excepcional de recursos, diferente da contribuição ordinária recorrente.
Antecipação	Pagamento de contribuição que seria devida no futuro, trazida para o presente.
Direção fiscal	Regime de acompanhamento especial previsto na regulamentação da ANS.
Autogestão	Modelo de assistência em saúde organizado para público definido, com governança própria.
Corpo social	Conjunto dos associados com direitos de participação, segundo as regras aplicáveis.
Estatuto	Regramento institucional sobre governança, custeio, acesso e deliberações.

O que é dado, projeção ou interpretação? Nesta cartilha, números e datas são atribuídos às fontes. Riscos futuros são descritos como cenários condicionais. Questões sindicais de transparência são apresentadas como propostas de acompanhamento.

S

REFERÊNCIAS UTILIZADAS

Links públicos clicáveis para conferir dados e aprofundar cada tema.

Materiais-base enviados

D1 · Proposta oficial (intranet BB)

5 páginas • “CASSI: proposta para o Plano de Associados vai à votação”, 30/10/2026.

D3 · Linha do tempo detalhada

2 páginas • material histórico e interpretativo fornecido pelo solicitante.

D2 · Perguntas e respostas CASSI

7 páginas • sustentabilidade, governança, atendimento, votação e acesso.

Fontes externas pesquisadas — links de acesso

S1 **Proposta para o Plano de Associados vai à votação**

CASSI | 30/10/2026

S2 **Perguntas e respostas sobre o custeio**

CASSI | 2026

S3 **Informações financeiras e relatórios anuais**

CASSI | relatórios oficiais

S3 **Relatório CASSI 2025 – hotsite**

CASSI | publicado em 2026

S4 **História da CASSI e marcos institucionais**

CASSI | institucional

S5 **BB propõe assumir 60% do déficit**

CONTEC | 29/10/2026

As demais referências da ANS e da CGPAR estão na página seguinte. Links consultados em 02/11/2026.

S

REFERÊNCIAS E MÉTODO

Ampliação de pesquisa e cautelas de interpretação.

Mais links para consulta

S6

Negociação avança, aporte e prazo de 18 meses

Contraf-CUT / SPBancários | 30/10/2026

S7

Regulação prudencial das operadoras

ANS | fonte regulatória

S8

Reclamações e mediação pela NIP

ANS | atualizado em 21/10/2026

S9

Resoluções CGPAR (inclui a nº 52/2024)

MGI | normas oficiais

Notas editoriais importantes

1. Documentos e pesquisa.

Os três PDFs enviados foram usados como base editorial; as fontes públicas permitem conferir e complementar a informação.

2. Datas e desembolsos.

O material oficial da CASSI indica R$ 500 milhões em novembro/2026, incluindo antecipação de R$ 360 milhões de setembro, e R$ 873 milhões em janeiro/2027. Textos de entidades citam dezembro na segunda etapa de sua comunicação. O memorando definitivo deve ser consultado.

3. Previsões não são fatos consumados.

A consulta de 18 a 25/11/2026 e a fase de revisão do Estatuto são futuras em 02/11/2026. Não há resultado antecipado da votação nesta publicação.

4. Fontes com perspectivas distintas.

A CASSI expõe a urgência assistencial; entidades sindicais destacam a negociação, a capacidade contributiva e a responsabilidade do patrocinador. A cartilha distingue ambos os enfoques.

5. Simulação da última página.

Os cálculos são exemplos sem variação da base por 18 meses e se referem exclusivamente às contribuições usadas na fórmula divulgada.

SIMULAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO

Quanto seria pago por mês e qual seria o total acumulado em 18 parcelas, conforme a proposta de 32,1%.

Fórmula: extra mensal = contribuição atual × **0,321**.
Total em 18 meses = (contribuição atual + extra) × 18.

CONTRIBUIÇÃO ATUAL	APORTE EXTRA MENSAL (32,1%)	TOTAL MENSAL (ATUAL + EXTRA)	TOTAL DO APORTE EM 18 MESES	TOTAL PAGO EM 18 MESES
R$ 200,00	R$ 64,20	R$ 264,20	R$ 1.155,60	**R$ 4.755,60**
R$ 300,00	R$ 96,30	R$ 396,30	R$ 1.733,40	**R$ 7.133,40**
R$ 400,00	R$ 128,40	R$ 528,40	R$ 2.311,20	**R$ 9.511,20**
R$ 500,00	R$ 160,50	R$ 660,50	R$ 2.889,00	**R$ 11.889,00**
R$ 600,00	R$ 192,60	R$ 792,60	R$ 3.466,80	**R$ 14.266,80**
R$ 700,00	R$ 224,70	R$ 924,70	R$ 4.044,60	**R$ 16.644,60**
R$ 800,00	R$ 256,80	R$ 1.056,80	R$ 4.622,40	**R$ 19.022,40**
R$ 1.000,00	R$ 321,00	R$ 1.321,00	R$ 5.778,00	**R$ 23.778,00**
R$ 1.200,00	R$ 385,20	R$ 1.585,20	R$ 6.933,60	**R$ 28.533,60**
R$ 1.400,00	R$ 449,40	R$ 1.849,40	R$ 8.089,20	**R$ 33.289,20**

Observação: "total pago" inclui a contribuição atual mais o aporte durante 18 meses. Valores ilustrativos, sem atualização da base de cálculo; a contribuição real depende das regras e do valor de cada associado.